

SR. ROTH

Autor Desconhecido

Um senhor idoso apareceu na porta dos fundos da casa que alugamos. Cautelosos, entreabrimos a porta e vimos seus olhos vítreos e seu rosto enrugado brilhando sob a barba curta e grisalha. Ele segurava uma cesta de vime contendo alguns legumes com aspecto pouco atraente. Desejou-nos um bom dia e ofereceu seu produto. Estávamos preocupados em fazer uma compra rápida, para aliviar nossa piedade misturada com medo.

Para nosso aborrecimento, ele retornou na semana seguinte, apresentando-se como Sr. Roth, o homem que morava no barraco no fim da rua. Quando nossos temores cessaram, aproximamo-nos mais dele e compreendemos que não era o álcool, mas a catarata, que deixava seus olhos com aquele aspecto vidrado. Nas visitas subsequentes, ele chegou arrastando os pés calçados com sapatos diferentes um do outro e tirou uma harmônica do estojo. Com o olhar fixo em uma glória futura, ele começou a tocar hinos antigos, entre uma conversa e outra que entabulamos sobre legumes e religião.

Em uma das visitas, ele exclamou:

- O Senhor é tão bondoso! Saí de meu barraco hoje cedo e encontrei, na porta da frente, uma sacola cheia de sapatos e roupas.

- Isto é maravilhoso, Sr. Roth - dissemos. - Estamos felizes pelo senhor.

- E sabem o que é mais maravilhoso ainda? - ele perguntou. Ontem conheci algumas pessoas que podem usar os sapatos e as roupas.